

## **GRUPO MÚSICA, CORPO E CIÊNCIA (Diretório CNPq desde 2006)**

O grupo MCC - Música Corpo e Ciência foi formado em 2006 e reúne pesquisadores interessados em investigar as relações entre o uso do corpo na atividade musical, em particular na performance musical. Dentre as áreas de interesse do grupo estão: a) biomecânica do corpo humano, b) cognição musical, c) uso do corpo no aprendizado musical, d) o corpo na atividade do performer musical. O página do grupo na internet ([www.soniaray/mcc.php](http://www.soniaray/mcc.php)) em breve disponibilizará publicações do grupo de 2006 a 2009.

Sonia Ray (UFG-lider) [soniaraybrasil@gmail.com](mailto:soniaraybrasil@gmail.com)

Patrícia Furst Santiago (UFMG – vice-lider) [furstsantiago@yahoo.com.br](mailto:furstsantiago@yahoo.com.br)

Fausto Borém (UFMG) [fborem@ufmg.br](mailto:fborem@ufmg.br)

Rita de Cássia Fucci Amato (FMCG) [fucciamato@terra.com.br](mailto:fucciamato@terra.com.br)

Thiago Cazarim (UFG) [thiago\\_cazarim@yahoo.com.br](mailto:thiago_cazarim@yahoo.com.br)

Denise Martins (Cons. Uberlândia) [denisemartins@netsite.com.br](mailto:denisemartins@netsite.com.br)

Maria Bernardete Castelan Póvoas (UDESC) [bernardetecastelan@gmail.com](mailto:bernardetecastelan@gmail.com)

Patrícia Pederiva (EMB) [pat.pederiva@uol.com.br](mailto:pat.pederiva@uol.com.br)

## **Produção Bibliográfica 2008-2009**

**RAY, Sonia.** Considerações Sobre Pânico de Palco na Preparação de uma Performance Musical. In: ILARI, B e ARAÚJO, R. (Orgs.). *Mentes em Música*. 2009 (no prelo).

**Resumo:** O texto apresenta uma breve revisão da literatura a medida que apresenta questões recentemente discutidas em pesquisas no âmbito da cognição musical em torno da atividade do performer musical (JUSLIN & SLOBODA, 2001; PERSSON, 2001; WILSON e ROLAND, 2002 e WILLIAMON, 2004 e 2008), quais sejam: as razões que levam uma pessoa a querer ser performer musical; como o aspecto emocional atua na atividade do performer; o que se conhece a respeito do pânico de palco. Em seguida, são abordados aspectos que comumente levam a situação de pânico de palco e que podem ser eliminados ou pelo menos minimizados numa performance, tais como escolha de repertório, avaliação do espaço físico, preparação técnica e emocional, entre outros, tendo por base as referências acima citadas e pesquisas apresentadas em congressos brasileiros nos últimos anos. Por fim, apresento uma lista de recursos que podem ajudar a baixar a ansiedade no palco para que o músico se prepare para uma performance com mínimo de ansiedade e sem pânico.

**Palavras-chave:** pânico de palco; performance musical; psicologia da performance; cognição musical.

**RAY, Sonia.** Ciência e Performance Musical: relatos de experiências e aplicações pedagógicas. In: Lima, Sonia A. (Org.) *Práticas e Atitudes Interdisciplinares na Docência Musical*. (2009) no prelo.

**Resumo:** Registros de experiências empíricas de músicos têm se mostrado um eficiente ponto de partida para investigações científicas. Instrumentistas e cantores têm-se destacado não só por servirem como colaboradores em experimentos mas também por serem agentes ativos em grupos de pesquisa desenvolvendo projetos com o objetivo de melhor compreender sua atividade artística. O presente texto traz relatos selecionados, dentre aqueles que coletei ao longo de minha trajetória musical, seguidos de uma indicação de pesquisas científicas recentes que abordam o tema, em sua maioria desenvolvida por equipes compostas por performers. O objetivo do texto é demonstrar possibilidades de aplicação de pesquisas envolvendo diferentes disciplinas no ensino da performance musical bem como divulgar algumas fontes de referência para estudantes e profissionais interessados em aprofundar seu conhecimento nesta área de estudos.

**Palavras-chave:** performance musical, pedagogia da performance, neurociência na música, psicologia da música.

**SANTIAGO, Patrícia Furst. A perspectiva da Técnica Alexander sobre os problemas físicos da performance pianística. In CONGRESSO ANUAL DA ANPPOM, XV, 2005, Rio de Janeiro. *Anais*. Rio de Janeiro: ANPPOM, 2005.**

**Resumo:** Este artigo lida com os problemas físicos enfrentados por músicos instrumentistas e especificamente por pianistas, tais como as desordens posturais e o uso de tensão excessiva durante a performance. O artigo se propõe a analisar estes problemas através da perspectiva holística oferecida pelos princípios da Técnica Alexander, em oposição à visão fragmentada apresentada por alguns médicos pesquisadores do assunto. O artigo apresenta uma fração de pesquisa realizada na Técnica Alexander e pedagogia no piano, que endossa a perspectiva adotada pela Técnica Alexander sobre o problema abordado. Os resultados dessa pesquisa sugerem que os problemas físicos dos músicos estão associados a outras instâncias de seu organismo e são, na verdade, psico-físicos. Assim, abordagens holísticas como a Técnica Alexander poderiam favorecer a prevenção de tais problemas e o desenvolvimento de uma educação instrumental que ultrapasse a especificidade da performance *per se*, preservando a integridade do organismo do músico instrumentista.

**Palavras-chave:** Técnica Alexander; desordens posturais de pianistas.

**SANTIAGO, Patrícia Furst. Potenciais Contribuições da Técnica Alexander para a Pedagogia Pianística. In CONGRESSO ANUAL DA ANPPOM, XVI, 2006, Brasília. *Anais*. Brasília: ANPPOM, 2006.**

**Resumo:** Este artigo descreve pesquisa concluída sobre a Técnica Alexander e a pedagogia do piano. O estudo investigou as potenciais contribuições dos princípios da Técnica Alexander para a pedagogia do piano, tendo observado o impacto da prática desta técnica sobre o aprendizado e a performance pianística de um grupo de jovens alunos de piano em Belo Horizonte. A pesquisa, de caráter qualitativo, incluiu um modelo experimental e uma triangulação de métodos de coleta de dados. Os resultados indicam que a Técnica Alexander teve um impacto positivo no aspecto físico e no aspecto atitudinal dos alunos de piano, atuando indiretamente em sua performance. A Técnica Alexander poderia, a longo prazo, beneficiar o processo de aprendizado do piano, participando de forma significativa e educacional na elaboração da pedagogia pianística.

**Palavras-chave:** Técnica Alexander - Pedagogia do Piano - Pesquisa experimental.

**SANTIAGO, Patrícia Furst. A integração entre o uso do corpo e processos de criação na iniciação pianística. In CONGRESSO ANUAL DA ABEM, XV, 2006, Brasília. *Anais*. João Pessoa: ABEM, 2006.**

**Resumo:** Este artigo apresenta um processo de iniciação pianística que prezou os cuidados com o uso do corpo, tendo como mediadoras a improvisação e a composição. Tal experiência foi conduzida pela autora, que introduziu ao piano uma criança de nove anos de idade, através do uso de abordagens motoras básicas e da aplicação de tais abordagens na criação de pequenas peças musicais. Este relato de experiência defende a idéia de que práticas informais, tais como a improvisação e a composição, são meios essenciais para a iniciação pianística, uma vez que podem promover vivência musical prazerosa e proporcionar o desenvolvimento de habilidades musicais imprescindíveis ao bom desempenho instrumental.

**Palavras-chave:** Iniciação pianística; uso do corpo; processos criativos.

**SANTIAGO, Patrícia Furst, ALVES, Carolina Valverde, CAMPOS, Paulo Henrique e FERREIRA, Sarah Ramez.** Tópicos de pesquisa em música e corporeidade na Escola de Música de UFMG. In *Anais do XVI Encontro Anual da ABEM e do Congresso Regional da ISME na América Latina*. Campo Grande, 2007.

**Resumo:** Este artigo apresenta pesquisa sobre os problemas físicos de músicos instrumentistas e sobre Técnica Alexander e performance musical, realizada na Pós-Graduação da Escola de Música da UFMG. Na introdução, a problemática enfrentada por músicos instrumentistas é discutida, com base em pesquisa realizada por profissionais da música e da área médica. Na seção seguinte, os estudos desenvolvidos na UFMG sobre o assunto em questão, são discriminados. Defende-se neste artigo a necessidade de se fomentar o desenvolvimento da linha de pesquisa emergente na Escola de Música da UFMG, que lida com processos do corpo nas diversas práticas musicais e no aprendizado instrumental, bem como com a saúde do músico.

**Palavras-chave:** Pesquisa; música e corporeidade; saúde do músico; Técnica Alexander.

**SANTIAGO, Patrícia Furst.** Técnica Alexander e cognição na pedagogia da performance musical In III SIMPÓSIO DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS INTERNACIONAL – SIMCAM - 2007, p. 278-286. Salvador. *Anais*. Salvador: SIMCAM, 2007.

**Resumo:** O presente artigo discute os paradigmas atuais das ciências cognitivas, que compreendem o corpo como agente formador do conhecimento humano nas mais diversas instâncias do saber. A partir da visão da Técnica Alexander, de Frederick Matthias Alexander, percebe-se que este corpo comporta hábitos nocivos do uso de si mesmo que interferem e dificultam a construção do conhecimento. No que diz respeito ao aprendizado e performance musical, o uso inadequado do organismo é especialmente problemático, uma vez que esta é, por excelência, a performance do corpo no instrumento. O artigo apresenta questões relativas ao uso inadequado do organismo, tais como os problemas posturais, tensão, esforço excessivos e ansiedade na performance. Baseado nos princípios da Técnica Alexander e nos novos paradigmas da ciência cognitiva, o artigo propõe pontos para reflexão com o intuito de favorecer o desenvolvimento de uma pedagogia da performance musical que previna os problemas corporais dos instrumentistas.

**Palavras-chave:** Técnica Alexander; hábitos de uso corporal; performance musical.

**SANTIAGO, Patrícia Furst e PEDERIVA, Patrícia Lima Martins.** Cognição e corpo na performance musical. In III SIMPÓSIO DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS INTERNACIONAL - SIMCAM - 2007, P. 287-291. Salvador. *Anais*. Salvador: SIMCAM, 2007.

**Resumo:** Este artigo discute os processos corporais no aprendizado e performance instrumental em conexão com a ciência cognitiva. Apresenta os problemas físicos tipicamente enfrentados por músicos instrumentistas, que têm sido amplamente discutidos em pesquisa médica e por músicos pesquisadores. A abordagem atuacionista de cognição é sumarizada e relacionada às questões do corpo no aprendizado instrumental. O artigo conclui que é necessário endossar as investigações sobre corpo e performance musical, para que se possa ampliar a compreensão sobre os processos cognitivos no aprendizado instrumental.

**Palavras-chave:** Corpo; cognição; aprendizado e performance instrumental.

**SANTIAGO, Patrícia Furst.** O impacto da Técnica Alexander na atuação de músicos instrumentistas. In *Anais do XVII Encontro Anual da ABEM*. São Paulo, 2008. p. 1-9.

**Resumo:** Este artigo apresenta pesquisa em andamento, sobre o impacto da Técnica Alexander na atuação de instrumentistas, alunos da Escola de Música da UFMG. Na introdução, a problemática enfrentada por músicos instrumentistas é discutida, com base em pesquisa realizada por profissionais da música e da área médica. A seção seguinte discrimina detalhes sobre a presente pesquisa. A seguir, resultados preliminares da

pesquisa são apresentados. Conclui-se que a Técnica Alexander tem tido efeitos positivos sobre os instrumentistas, ampliando sua consciência corporal durante a performance e favorecendo a manutenção de sua saúde psicofísica.

**Palavras-chave:** Técnica Alexander, saúde do músico, performance musical.

**SANTIAGO, Patrícia Furst.** Dinâmicas corporais para a educação musical: a busca por uma experiência musicorporal. *Revista da ABEM*, v. 19, p. 45-55, 2008.

**Resumo:** Este relato de experiência descreve a experiência vivida por um grupo de músicos-estudantes na disciplina *Dinâmicas Corporais para a Educação Musical*, ministrada no currículo do Mestrado em Música da Escola de Música da UFMG. O artigo descreve o conteúdo e os princípios e abordagens pedagógicos da disciplina, seguidos de uma discussão de grupo, que oferece as percepções dos estudantes sobre diversos aspectos importantes de sua experiência naquele contexto. A experiência vivida nas *Dinâmicas Corporais para a Educação Musical* gera reflexões sobre o desenvolvimento de vivências musicorporais, ou seja, vivências nas quais a construção dos saberes musicais ocorre através da integração entre corpo e música.

**Palavras-chave:** Corpo, Educação Musical, criação, musicorporeidade.

**SANTIAGO, Patrícia Furst; MEYEREWICZ, André Borges.** Considerações Peircinanas sobre o gesto na performance do Grupo UAKTI. *PerMusi - Revista Acadêmica de Música*. 2009. NO PRELO.

**Resumo:** Este artigo lida com alguns conceitos e significados de gesto em música. A partir de uma definição de alguns dos aspectos que integram o gesto na performance musical e da perspectiva semiótica de Charles Sanders Peirce, apresentamos, segundo nossa própria percepção, uma observação qualitativa da gestualidade na performance dos músicos do Grupo UAKTI, buscando compreender seus possíveis significados. Propomos reflexões sobre a função e importância do gesto na performance musical e suas implicações para a pedagogia dos instrumentos. **Palavras-chave:** gesto, performance musical, semiótica, Grupo UAKTI.

LAGE, Guilherme Menezes; **BORÉM, Fausto**, VIEIRA, Maurílio Nunes; BARREIROS João Pardal. Visual and Tactile Information in Double Bass Intonation Control. *Motor Control*, v.11, 2007. Human Kinetics. p.151-165.

**Abstract:** Traditionally, the teaching of intonation on the non-tempered orchestral strings (violin, viola, cello, and double bass) has resorted to the auditory and proprioceptive senses only. This study aims at understanding the role of visual and tactile information in the control of the non-tempered intonation of the acoustic double bass. Eight musicians played 11 trials of an atonal sequence of musical notes on two double basses of different sizes under different sensorial constraints. The accuracy of the played notes was analyzed by measuring their frequencies and comparing them with respective target values. The main finding was that the performance which integrated visual and tactile information was superior in relation to the other performances in the control of double bass intonation. This contradicts the traditional belief that proprioception and hearing are the most effective feedback information in the performance of stringed instruments.

**Keyword:** motor control, music performance, non-tempered intonation, doublebass, sensorial information

LAGE, Guilherme Menezes; **BORÉM, Fausto**, VIEIRA, Maurílio Nunes; BARREIROS João Pardal. Tactile and Visual Cues Effect in the Intonation Control of the Double Bass: Undershoot and Overshoot Patterns on Target Notes. *Progress in Motor Control VI*, v.11, Supplement. Org. Marcos Duarte e Gil Lúcio de Almeida. Santos, Brazil: The Official Journal of the International Society of Motor Control, 2007. p.S45.

**Abstract:** The non-tempered orchestral stringed instruments (e.g., violin family) have no frets on their fingerboards creating uncertainty about the exact point for the positioning of the left hand's fingers. Slightest variations in the fingers pointing deteriorate intonation because movements home in before (undershoot) or after (overshoot) the target location on the fingerboard. One of the factors that would affect undershoot or overshoot patterns is the type of sensorial information available. Lage, Borém, Vieira and Barreiros (in press) found a high level of accuracy and consistency in double-bass performance when tactile and visual cues (TVC) were available (verbal instruction to use specific physical contours as tactile cues to anchor parts of the upper left limb; visual marks to produce a physical reference on the fingerboard). The goal of the present study was to investigate the effects of TVC on undershoot and overshoot patterns in double-bass intonation control. Seven non-tempered musicians took part in the experiment. An atonal sequence with isolated 11 target notes having no intended musical meaning was played in two different conditions by the participants: 1) Free Trial (FT) with participants performing without TVC, and 2) Integrated Trial (IT) with participants instructed to perform based on TVC (three tactile search points located in three places of the instrument body; three Visual Search marks signaling the intervals of fifth, octave and octave plus the fifth from the open strings). Audio signals were recorded in a computer, the fundamental frequency (Hz) of each note was measured by customized software and the estimated values were subtracted from the target values (error). Errors were organized into two blocks of trials (FT and IT), each block having 11 notes, constant error and the standard deviation were computed in five ascending notes (AN) and six descending notes (DN). Wilcoxon tests were performed ( $p \leq 5\%$ ). The results showed patterns in opposite directions when analyzed all 11 notes ( $p = 0.02$ ) and when analyzed the DN ( $p = 0.01$ ). A marginal difference was found to AN ( $p = 0.06$ ). Participants produced undershoot pattern in FT and overshoot pattern in IT. Different levels of certainty to achieve target notes seem to lead to different cognitive strategies in motor control. Further research needs to be carried out to analyze the musician's common perception in which playing out of tune below the notes (undershoot) is preferable than playing out of tune above (overshoot) the notes in situations they feel less confident and not so sure about their intonation.

**Keywords:** motor control, music performance, non-tempered intonation, double bass, sensorial information

**BORÉM, Fausto;** LAGE, Guilherme Menezes; VIEIRA, Maurílio Nunes; BARREIROS João Pardal; BENDA, Rodolfo Novelino. Tactile and visual cues effect in the intonation control of the double bass: undershoot and overshoot patterns on target notes. (no prelo, Music Psychology, SAGE publications, 2009)

**Abstract:** The non-tempered orchestral stringed instruments (e.g. violin family) have no frets on their fingerboards creating uncertainty about the exact point for the positioning of the left hand's fingers. Slightest variations in the fingers pointing deteriorate intonation because movements home in before (undershoot) or after (overshoot) the target location on the fingerboard. One of the factors that would affect undershoot or overshoot patterns is the type of sensorial information available. Lage, Borém, Vieira & Barreiros (in press) found high level of accuracy and consistency in double-bass performance when tactile and visual cues (TVC) were available (verbal instruction to use specific physical contours as tactile cues to anchor parts of the upper left limb; visual marks to produce a physical reference on the fingerboard). The goal of the present study was to investigate the effects of TVC on undershoot and overshoot patterns in the double-bass intonation control. Seven non-tempered musicians took part in the experiment. An atonal sequence with isolated 11 target notes having no intended musical meaning was played in two different conditions by the participants: 1) Free Trial (FT) with participants performing without TVC, and 2) Integrated Trial (IT) with participants instructed to perform based on TVC (three tactile search points located in three places of the instrument body; three Visual Search marks signaling the intervals of fifth, octave and octave plus fifth from the open strings). Audio signals were recorded in a computer, the frequency (Hz) of each note was measured by custom-made software and the values achieved were subtracted from the target values (error). Errors

were organized into 2 blocks of trials (FT and IT), each block having 11 notes, constant error and the standard deviation were computed in 5 ascending notes (AN) and 6 descending notes (DN). Wilcoxon tests were performed ( $p \leq 5\%$ ). The results showed patterns in opposite directions when analyzed all 11 notes ( $p = .02$ ) and when analyzed the DN ( $p = .01$ ). A marginal difference was found to AN ( $p = .06$ ). Participants produced undershoot pattern in FT and overshoot pattern in IT. Different levels of certainty to achieve target notes seem to lead to different cognitive strategies in motor control. Further research needs to be carried out to analyze the musician's common perception in which playing out of tune below the notes (undershoot) is preferable than playing out of tune above (overshoot) the notes in situations they feel less confident and not so sure about their intonation.

**Keywords:** undershoot and overshoot patterns, motor control, music performance, intonation control, double bass, sensorial information

**FUCCI AMATO, Rita de Cássia.** A performance falada de textos como ferramenta para o desenvolvimento da comunicação e interpretação na regência coral. *Claves: periódico do Programa de Pós-Graduação em Música da UFPB*, João Pessoa, n. 5, p. 52-62, 2008.

**Resumo:** O presente artigo visa relatar o processo de ensino-aprendizagem desenvolvido nas disciplinas *Regência coral I* e *Regência coral III*, na Faculdade de Música Carlos Gomes (FMCG), em São Paulo- SP, em que foi adotada a prática da interpretação falada de textos como meio para o exercício e aperfeiçoamento de técnicas de expressão/comunicação e performance na regência. Tal prática foi avaliada por meio da aplicação de um questionário semi-estruturado aos 16 (dezesesseis) discentes das disciplinas, que buscou avaliar a relevância da dinâmica para a incorporação de uma melhor atuação performática na direção de um grupo musical.

**Palavras-chave:** Ensino de regência coral. Regência coral. Performance musical. Relação texto-música.

**FUCCI AMATO, Rita de Cássia.** Educação vocal: propostas e perspectivas interdisciplinares para o ensino da voz cantada. *ICTUS: periódico do Programa de Pós-Graduação em Música da UFBA*, Salvador, v. 9, n. 1, p. 99-118, 2008.

**Resumo:** O presente artigo visa refletir sobre a prática pedagógica da voz cantada na atualidade e propor alguns conteúdos essenciais que devem ser abordados no processo de ensino-aprendizagem do canto – lírico, coral ou popular. Dessa forma, são discutidas as relações interdisciplinares que envolvem a área da voz cantada, as deficiências das abordagens priorizadas pelo ensino tradicional do canto e algumas noções que deveriam ganhar maior espaço na prática da educação vocal, como os aspectos relacionados à fisiologia e à saúde vocal.

**Palavras-chave:** interdisciplinaridade; ensino da voz cantada; educação vocal.

**FUCCI AMATO, Rita de Cássia.** A saúde vocal dos educadores musicais: um estudo comparativo com docentes atuantes na educação infantil e no ensino fundamental. *Música Hodie*, v. 8, n. 2, 2008. (Com Carlini, Marcela Maia).

**Resumo:** O objetivo deste artigo é apresentar os resultados de uma pesquisa sobre a saúde vocal do professor, que envolveu 37 docentes atuantes na faixa etária dos 3 aos 12 anos. Realizamos, assim, um estudo comparativo entre os hábitos e a situação da saúde vocal de 11 educadores musicais e 26 professores de outras matérias, com base nos resultados recolhidos por meio da aplicação de questionários de auto-avaliação sobre saúde e higiene vocal (anamnese). O trabalho também apresenta uma reflexão sobre as implicações do conhecimento vocal na formação do professor de música. O estudo mostrou que tanto educadores musicais quanto professores de outras disciplinas na escola regular apresentam, semelhantemente, algumas dificuldades de manutenção da saúde vocal, embora, em geral, não haja um grande número de índices alarmantes em nenhum dos casos, à exceção do nível de conhecimento dos docentes sobre a voz.

**Palavras-chave:** educador musical, saúde vocal, voz profissional.

**FUCCI AMATO, Rita de Cássia.** Fisiologia vocal: estratégias de ensino e impactos na (in)formação dos discentes. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL (ABEM), 17., 2008, São Paulo. Anais Diversidade musical e compromisso social: o papel da educação musical. São Paulo: ABEM/ UNESP, 2008. p. 01-05.

**Resumo:** Este trabalho investiga as percepções dos discentes da disciplina Fisiologia da voz acerca da relevância de tal matéria para a formação do músico em um curso de graduação e para a melhora da qualidade de vida, por meio da mudança de hábitos de saúde vocal. A fim de realizar tal estudo, foram aplicados questionários semi-estruturados a 6 (seis) discentes da disciplina, graduandos em cursos de bacharelado ou licenciatura da Faculdade de Música Carlos Gomes (FMCG), em São Paulo-SP. Os resultados apontam para um efetivo valor da fisiologia vocal na (in)formação do profissional de música.

**Palavras-chave:** educação vocal, fisiologia da voz, ensino de música na graduação.

**FUCCI AMATO, Rita de Cássia.** Voz, pneumologia e fisioterapia respiratória: investigação interdisciplinar sobre a configuração tóraco-abdominal durante o canto lírico. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS (SIMCAM), 4., 2008, São Paulo. Anais - "Cognição musical: aspectos multidisciplinares". São Paulo: Paulistana/ FFLCH-USP/ ABCM, 2008. p. 01-07.

**Resumo:** O objetivo da pesquisa é investigar a configuração tóraco-abdominal durante o canto lírico, por meio da análise dos resultados obtidos em testes realizados com 10 (dez) cantoras líricas brasileiras, utilizando o aparelho Respirace Non Invasive System (sistema de monitorização respiratória por pletismografia por indutância). Os testes foram compostos por exercícios respiratórios (estratégias fisioterapêuticas e de técnica vocal), vocalizes e canto (execução de uma peça musical). O estudo classifica-se como uma pesquisa participativa e, a partir dos dados obtidos e conclusões, visa delinear propostas para o melhor preparo técnico respiratório de cantores líricos profissionais.

**Palavras-chave:** canto lírico, configuração tóraco-abdominal, respiração.

**FUCCI AMATO, Rita de Cássia.** Análise da ocorrência de dessincronismos tóraco-abdominais durante a execução de manobras de estratégia respiratória por cantoras líricas. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA (ANPPOM), 18., 2008, Salvador. Anais - Fronteiras da pesquisa em música x Pesquisa em música de fronteiras. Salvador: ANPPOM editora, 2008. p. 368-371.

**Resumo:** Este estudo faz parte do projeto de pesquisa interdisciplinar, envolvendo as áreas de canto, pneumologia e fisioterapia respiratória, intitulado "Configuração tóraco-abdominal durante o canto lírico", que visa analisar as estratégias respiratórias utilizadas por cantoras líricas profissionais. O presente trabalho objetiva apresentar uma breve análise dos dessincronismos tóraco-abdominais apresentados durante a execução de quatro tipos de manobras respiratórias pelas 09 (nove) cantoras líricas participantes da pesquisa. Os resultados foram obtidos a partir do registro gerado pelo aparelho *Respirace Non Invasive System* – sistema de monitorização respiratória por pletismografia por indutância.

**Palavras-chave:** canto lírico, voz, respiração, configuração tóraco-abdominal.

**CAZARIM, Thiago.** A concepção de envolvimento corporal no fazer artístico: do corpo-objeto da *body art* ao corpo existencial da performance musical. Texto publicado nos anais do VIII Seminário Nacional de Pesquisa em Música da Universidade Federal de Goiás: Sessão Oral. Goiânia, 2008.

**Resumo:** Em minhas últimas publicações, insisti na necessidade de se abordar o envolvimento corporal na performance musical de modo a revelar o corpo como possibilidade de realização da obra, em vez de simples instrumento de execução. Apenas uma concepção fenomenológico-existencial se mostrou compatível com a unidade essencial dos aspectos diferentes (sensório-motor e cognitivo) da prática musical. Porém, a própria noção de envolvimento se manteve não-explicitada. Neste artigo, primeiramente

discuto o envolvimento corporal na *body art*. Ao se caracterizar como se dá o envolvimento corporal nesta manifestação artística, veremos em que sentido a performance musical aponta para a caracterização existencial de envolvimento corporal em projetos artísticos.

**Palavras-chave:** *body art*, performance musical, corporeidade, existencialismo, fenomenologia, ontologia

**CAZARIM, Thiago.** The conception of body involvement in the art making: from the body-object of body art to the existential body of musical performance.

**Abstract:** In my last articles I have insisted on the need of an approaching to body involvement in art which reveals the body as the very possibility of performing art instead of a mere corporeal instrument for performances. Only an existential and phenomenological conception of body was appointed as being compatible to the essential unity of the different aspects of musical performance. Nevertheless, the conception of involvement remains unexplained. In this article I first discuss the body involvement in body art. In trying to delineate how body takes part in this artistic movement, we will see in which way the performance of music indicates the existential characterization of body involvement in artistic projects.

**Keywords:** body art, musical performance, corporeity, existentialism, phenomenology, onthology.

**MARTINS, Denise A.F.** Merleau-Ponty, uma concepção de motricidade como ser-no-mundo. IN: XVI ANPPOM, Brasília, 2006.

**Resumo:** A motricidade não é da ordem de pura deliberação, não há essência nem idéia alguma que não se atenha a um tempo e a um espaço, não há no mundo indivíduos puros, mas seres-no-mundo, em busca de seu reencontro espontâneo com as coisas e com o mundo. De Merleau-Ponty, apresentamos a idéia de concepção de esquema corporal, de figura e fundo, de sistema de equivalências; o exprimir-se no mundo, um duplo horizonte de corporalidade, um corpo para além da fisiologia, um corpo que se movimenta e se realiza enquanto constituição de uma potência, um ser-no-mundo.

**Palavras-Chave:** Merleau-Ponty, Motricidade, Hábito

**MARTINS, Denise A. F.** MERLEAU-PONTY E A SALA-DE-AULA DE PIANO. In: III SIMCAM. Salvador, 2007.

**Resumo:** A partir de pesquisa realizada em Conservatório Público Mineiro sobre a relação aluno-piano-professor, observou-se um relativo desconhecimento e desprezo por parte de professores e alunos a respeito da percepção na prática do estudo do piano. Compreendendo essa relação enquanto uma série de situações, construídas a partir de um eu particular, o homem (aluno de piano) inserido em um mundo (aula de piano), buscou-se nos tratados do filósofo francês Merleau-Ponty o principal referencial teórico da pesquisa. O fenômeno da realidade e as constantes perceptivas são discutidos, onde as aparências dos objetos e das coisas apresentam-se envolvidas em nossas atitudes corporais, por termos um corpo que é só nosso, o corpo fenomenológico, o corpo da experiência do corpo, o corpo próprio de Merleau-Ponty, e não um corpo físico simplesmente. Vemos, cheiramos e ouvimos a partir e com todo o nosso corpo, numa equivalência dos sentidos, pois somos o que somos a partir de nossa inserção no mundo, de nossas experiências e realizações e não a partir do que pensamos. Nossa condição de ser-no-mundo não é da ordem da pura deliberação. Enquanto professores de música não podemos pensar a sala-de-aula de piano como uma situação que não implique e engendre tantas outras situações, comportada uma infinidade de verdades.

**Palavras-chave:** Merleau-Ponty, Percepção, Música.